

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS SISTEMAS CONSTRUTIVOS EPS E A ALVENARIA CONVENCIONAL EM CONSTRUÇÃO CIVIL

Maicon da Silva Fernandes Dias¹

Neivaldo Gabriel Lopes do Vale²

Paula Eduardo de Castro³

Rafael Rodrigues Teixeira de Souza⁴

Marco Aurélio Silva⁵

Resumo

Atualmente, encontra-se diversos tipos de sistemas construtivos no mercado da construção civil a fim de conferir à obra melhor eficiência em seu projeto arquitetônico. Entretanto, é válido ressaltar que nem sempre apenas um sistema será o que mais se adequa, já que o segmento de engenharia tem se remodelado para atender as expectativas da sociedade, economia e meio ambiente. Dessa forma, se destaca os sistemas de alvenaria, por serem comumente utilizados nas casas brasileiras e o EPS, uma tecnologia empregada há mais de 30 anos em países do exterior e que tem se difundido no mercado nacional também, mesmo ainda encontrando certa resistência. Sendo assim, o presente trabalho buscou comparar como esses dois sistemas se comportam diante de suas vantagens e desvantagens a fim de identificar qual o tipo mais indicado na atualidade visando a redução de custo e focado em sustentabilidade. Com a finalidade de atingir esses objetivos foi utilizada, inicialmente, uma revisão bibliográfica e, em seguida, um experimento a fim de realizar testes de compressão e tração na flexão para comparar, na prática, os dois tipos de sistemas construtivos. Concluiu-se que o uso de EPS como substituto dos tijolos convencionais conseguiu atender todas as exigências do mundo moderno, sendo carente em ações tecnológicas que possam complementar a sua praticidade e inovação.

Palavras-chave: Alvenaria convencional. Construção Civil. EPS.

¹ Graduando em Engenharia Civil (UGB-FERP)

² Graduando em Engenharia Civil (UGB-FERP)

³ Graduando em Engenharia Civil (UGB-FERP)

⁴ Graduando em Engenharia Civil (UGB-FERP)

⁵ Especialista em Matemática (FASF), Docente do UGB-FERP